

6.2 Selecionando os melhores ETFs

Fala meus caros, como vocês estão? Sejam extremamente bem-vindos a mais uma aula. Nessa aula, vocês vão aprender como selecionar os melhores ETFs, agora que vocês já viram como funciona um Stock, um REIT e um ETF, e já sabem também que o ETF é o principal ativo para vocês montarem a carteira no exterior. Vocês vão ver hoje como selecionar um ETF de maneira extremamente simples.

Para isso, a gente vai começar a entender os três critérios que nós utilizamos, dentro da metodologia de verdade, para selecionar esses ETF. Esses critérios são: a classe de ativos, ou seja, em que aquele ETF vai investir, se ele vai investir em Stocks, se vai investir em REITS, ou em algum outro tipo de ativo, a escala, ou seja, o tamanho desse ETF, assim como lança ações, quanto maior escala, ele vai trazer mais segurança relativa para a gente. E, por último, as taxas. O ETF é caracterizado por ter uma taxa muito pequena, e a gente vai procurar os ETFs que têm as menores taxas de todos, para a gente poder ter esse intermediário a mais, sem peso nenhum. E a gente vai começar, já diretamente falando o primeiro critério, que é a classe de ativos.

A gente vai trabalhar nessa aula de hoje. E para montagem de uma carteira no exterior, com duas principais classes de ativos, bem simples e direta. A primeira é: US Large Caps, que nada mais são do que as grandes empresas dos Estados Unidos. Pra gente ter a parte da carteira voltada para ações, para Stocks, que são as grandes do S&P 500, as maiores Stocks dos Estados Unidos, e a outra classe de ativos são o US Real State, que nada mais são do que os imóveis, que são os ETFs que investem em REITS. Como a gente falou, já lá atrás, explicamos sobre o tipo de ativo. Somente ter esse investimento muito diversificado em stocks e REITs, já garante para você uma carteira muito robusta de investimentos no exterior. A gente tem outras classes de ativos opcionais, que eu vou citar, mas a gente não vai entrar muito a fundo, mas você pode utilizar como a estratégia da carteira também, que são as classes de ativos de nichos específicos.

Então, por exemplo, você pode investir em um ETF, que invista somente em empresas de saúde, um ETF que invista somente em empresas de tecnologia, somente empresas de infraestrutura. Existem nichos específicos, que você pode utilizar de estratégia, mas os principais, o que vai ser a coluna vertebral da sua carteira, de fato, é o ETF de US Large Caps, que é o ETF de stocks, e o ETF de US Real State, que é o ETF de REIT.

Esse é o principal critério porque ele vai direcionar exatamente, o que está por trás do ETF. O ETF é só uma forma de investimento. O que está por trás dele, que é de fato o ativo. E a gente vai para o segundo critério. O segundo critério são as taxas, que podem ser as taxas ou a escala. São os dois critérios que são secundários. A escala, a gente vai selecionar um dos que possuírem maior escala. Não precisa focar, ah, eu quero pegar sempre o que tem quanto ele tem de ativos sobre gestão? A escala de um ETF, a gente vê quanto ele tem de assets under management, quanto ele tem de ativos sobre gestão? Quanto mais ativos tiver sobre gestão, é como se fosse o valor patrimonial, o valor de mercado, somado ao ETF. Então é maior o tamanho dele. A gente não precisa pegar o que tem o maior. Simplesmente pegar um dos que estão entre os maiores. Quando pega os maiores, os três ou quatro maiores ETFs do valor de mercado de uma classe de ativo específico, já vão ser ETFs extremamente consolidados, que vão oferecer um risco extremamente mínimo.

E o outro ponto é a taxa. A taxa, a gente vai procurar, aí sim, os que tiverem a menor taxa, a gente vai ver que a diferença também é muito pequena, então, se você quiser, em vez de pegar o da menor taxa, pegar o que tem a segunda menor taxa, não vai fazer uma grande diferença também. Como eu disse, são critérios, a gente pode utilizar até como critérios secundários. O principal, disparado, é a classe de ativos, que de fato vai falar em que aquele ETF investe. Para isso, a gente vai utilizar uma fonte, que é um Site de análise de ETF, que a gente chama de ETF screener, que é uma tela onde a gente aplica basicamente um método DAVI, onde a gente vai filtrando de acordo com os critérios que a gente quer.

Nesse caso, estou deixando três fontes aqui para você, se uma delas parar de funcionar, você pode acessar outro Site sem problema nenhum. A gente vai utilizar o primeiro Site daqui, que é o etf.com, extremamente simples o endereço, e visando sempre o ETF screener. A gente sempre vai usar essa tela, onde a gente consegue filtrar os critérios, que a gente já definiu anteriormente.

Mas uma vez, se o etf.com começar a ser pago, ou parar de ter a funcionalidade de screener, é só procurar em um desses outros dois, ou procurar no Google por etf.screener. Eu gosto sempre de dar autonomia, de você não precisar ficar dependendo de um Site específico, e que você pode utilizar qualquer um que tenha essa função. Fechado?

Então vamos para a prática, para ver que a prática é tão simples quanto a teoria aqui nos slides. Para isso, a gente já está aqui no Site etf.com. Essa é exatamente a tela inicial. A gente vai fazer o seguinte passo a passo, a gente vai vir aqui em Tools & Data. Mais uma vez, você pode fazer semelhante em todos os outros sites, sempre vai procurar por ferramentas e dados. E vai chegar aqui em Screener. Nesse caso Screener & Database. Então vou clicar aqui em Screener, o Screener de ETF, ele é sempre sempre um grande quadro, onde tem as definições, os critérios aqui do lado, ou pode ser organizado de uma maneira diferente, mas basicamente, você começa aqui com 2.924 ETFs, que são todos os ETFs aí listados na bolsa americana. E aqui você tem os critérios que você pode mexer. Você pode mudar a classificação dele, localização, análise, performance, enfim, várias coisas aqui, o que a gente vai usar, é extremamente simples. O que a gente vai usar? Você lembra o primeiro critério lá que a gente colocou? Vou voltar aqui, inclusive pra gente ver. O primeiro critério era a classe de ativos.

Então, a primeira coisa que a gente vai fazer aqui, vamos começar por um ETF de US large caps, um ETF de Stocks. Então, a primeira coisa que a gente vai procurar é um ETF que tenha a classe de ativos US large caps. Como a gente vai fazer isso? Aqui no nosso filtro, a gente vai em classificação, então, logo no primeiro filtro, está vendo que a gente começa com 2900, agora vamos ver para quanto a gente vai. A gente vai nessa primeira, que é a classificação. Primeiro ponto aqui, que é o tipo de ativo, a gente vai marcar equity. Por quê? Porque equity quando são ativos de fato, de renda variável, aqui você tem moeda, você tem commodity, você tem renda fixa. A gente não quer investir em renda fixa, em commodity, nada disso, a gente quer equity. A gente quer ativos de renda variável. Então a gente marca equity aqui em Asset Class. Depois a gente vai para o próximo aqui, que é segmento. E aqui no segmento, você tem Equity da Ásia, do Pacífico, do Brasil, você tem do Canadá, da China, mas não é nada disso que a gente quer. A gente quer US large caps. A gente quer empresas dos Estados Unidos, que sejam grandes, Large Caps que são as maiores empresas. Então, a gente vai procurar o US aqui, eu não quero em nenhum outro lugar do mundo, e como a gente falou, como a gente já viu, nos Estados Unidos a gente

diversifica no mundo inteiro. Então, vamos seguir, tem muito ETF, mas já diminuiu, tá vendo? Só da gente marcar Equity lá, já diminuíram 900 aqui, diminuiu uma quantidade considerável. A gente vai descendo, a Rússia, Cingapura, US. US Large Caps, então a gente vai pegar, e marcar Equity e US Large Caps. Marcamos aqui, a gente tem, já os que sobraram aqui do lado do nosso quadro. Aqui você sempre encontra os filtros, você vai aplicando, e vai aparecendo aqui, o primeiro a gente colocou Equity. Depois a gente colocou US large caps, e aí tem os resultados aqui. Então, até agora já sobraram 346 ETFs. A gente saiu de 2900 e sobraram só 346. O que a gente vai fazer aqui agora? A gente vai filtrar, na verdade, já vai estar filtrado. Mas você pode fazer de novo para conferir, isso daqui do lado AUM, asset under management, que basicamente são os ativos sobre gestão. Isso mostra a escala do ETF, e quanto maior isso daqui, maior é a escala do ETF. Então a gente vai olhar para os maiores, para os maiores AUM, e então a gente pode filtrar aqui do maior, já estava filtrado.

Percebeu? Apertei. Foi para um aqui para 1,25 milhões, só apertar pra cima, ele já vai estar aqui, o primeiro tem 374 bilhões sob gestão. O segundo tem 296 bilhões de dólares. O terceiro dos 259, ou seja, esses três aqui, esses três primeiros, são extremamente consolidados em relação à escala. Qualquer um desses é extremamente bom, porque você vê 259 bi, É muita coisa, então é extremamente seguro. Esses três aqui são extremamente consolidados. Pode escolher qualquer um dos três. Então, a gente já viu o segundo critério, que foi a escala.

Qual foi o último agora? O que sobrou pra gente? Qual foi a última coisa que a gente precisou ver? Lembrando, vou até abrir aqui, o segundo critério, a gente já viu, deixa eu passar aqui. O segundo critério, a escala, que a gente acabou de ver. Qual sobrou, então? Por último, a taxa. Então, agora a gente vai olhar entre esses três aqui. Qual possui a menor taxa? E olha só, a gente encontra dois que possuem a taxa, igual tanto o IVV, quanto o VOO, e os dois, a gente pode ver. E também no Vanguard 500 Index, S&P 500. Eles fazem exatamente a mesma coisa, S&P 500. Eles investem exatamente no mesmo tipo de empresa. Agora, se a gente tem dois que têm ambos, uma taxa realmente extremamente pequena. Lembra o que eu te falei? 0,03 % é muito baixa. Isso aqui tem o triplo de taxa, mas mesmo assim é muito baixa. Ele poderia até ser uma opção também. Mas como a gente está focando nos critérios aqui da metodologia IDV, a gente vai escolher algum desses dois. Então, tanto o IVV, quanto o VOO, vão ser alternativas extremamente interessantes para representarem a parte de stock da sua carteira. Fechado? A gente pode dar até uma conferida. Vamos abrir aqui, por exemplo, o IVV, pra gente dar uma olhada no que tem. Então, eu só vim aqui para baixo, que a gente vê o que tem dentro desse ETF, quais são os ativos, e aí você vê exatamente o que a gente falou. A Apple primeiro, Microsoft, Tesla, você tem o Google, você tem Berkshire. Enfim, você vê a porcentagem de todas as empresas aqui, mostrando só as 10 maiores. Você pode ver todas aqui. Aqui você tem todas as 500. Olha só, você vai ver que vai diminuindo consideravelmente a porcentagem em cada uma, mas tem muita, tem muita empresa. Tem empresa demais aqui, que são as 500, e está extremamente diversificado. E batendo o olho, você vai ver que tem empresas de todo tipo, que são realmente as 500 maiores. Então você vai ver que tem, tanto empresa de saúde, a United Health, tem a Berkshire, que é uma holding, tem a JP Morgan que é uma empresa financeira, você tem a Visa, que é meio de pagamento, Home Depot, que é varejo e venda comércio. Você tem todo tipo, a Walt Disney, que é entretenimento, então você vai ter toda essa diversificação. McDonald's, Intel, Wells Fargo,

que é um banco. Então você tem uma diversificação muito, muito forte, somente com esse ETF. Combinado?

Agora, o que a gente vai fazer? A gente vai para o segundo tipo de ETF que a gente quer ver, que são os ETFs de Real State. Que é, a gente já tem agora, uma diversificação das 500 maiores empresas do mundo, que são as 500 maiores empresas da bolsa dos Estados Unidos. Agora a gente quer uma diversificação dos maiores REITs também, para diversificar não só em empresas, mas em imóveis. Então é exatamente isso que a gente vai fazer, para isso. A gente volta lá para o começo. Vamos fazer aqui do zero, para mostrar.

A gente vai vir de novo, Tools & Data, em Screener, e a gente vai estar aqui no mesmo local. O que a gente vai fazer? Novamente, eu não quero moeda, nem commodity, nem renda fixa. Eu quero equity. Então vou marcar o equity aqui, e aqui no segmento, ao invés de US Large Caps, eu vou procurar US Real State, que são os imóveis. Então vou procurar para baixo.

O Real Estate pronto, o US Real State, e eu marco aqui, já sobraram só 14 ETFs. Olha como o método Davi funciona, ele tirou 2.890 que não são Davi. Sobraram somente 14 ETFs aqui, que são exatamente o que a gente quer, de Equity, de renda variável, e de imóveis. E o que a gente vai fazer? Mais uma vez, já está até filtrado aqui pelo valor de mercado. A gente tem o primeiro aqui com 46 bi de valor de mercado, é muito maior do que qualquer outro na sequência, que é disparado. A gente pode considerar somente ele, aqui dentro do critério de escala, tem outros aqui na sequência. Mas esse daqui disparado, é o principal. É importante sempre, que aqui dentro, pode ter alguns que são diferentes, que pode ter um que investe em alguma coisa mais específica, mas com um critério um pouco diferente. Então é bom dar uma olhada nisso, só pra dar uma conferida, e olhar os ativos, igual a gente olhou lá das Stocks, a gente viu lá que são as 500 maiores. Então tá muito claro. Tem a descrição lá dos critérios também, quando a gente abre aqui o REIT em específico, só pra dar uma conferida, pra não ver se está se falando de outra coisa, mas normalmente não.

Então, aqui, de cara, já viu o que ganha o critério da escala. Correto?

Segundo, o critério aqui é a taxa. Como só ele que tem essa escala maior, só ele que fica mesmo, a taxa dele, a gente pode ver que é um pouquinho maior que a do segundo aqui, e é bem menor que a do terceiro. Um pouquinho também maior, muito próxima aqui desse outro. Então, definitivamente, essa vai ser a melhor opção para o REIT. A gente pode abrir aqui para dar uma olhada. Aquilo que eu disse, só para conferir. Só para desencargo de consciência mesmo, porque aplicando esses critérios, não vai ter como fugir. Mas aqui tem a descrição, que ele fala, que investe nos maiores REITS dos Estados Unidos, e fala mais especificamente aqui os critérios. Se você quiser dar uma olhadinha para ganhar uma confiança no ativo. E aqui tem também, tudo o que ele investe. Então, Prologis, o American Towers, aquilo que a gente falou de torres de comunicação, e até usamos como exemplo, o Equinix aqui também, que é o de datacenter, também é um dos maiores. E aí você tem outros vários REITs aqui dentro, você vai estar investindo em todos eles de uma vez só, quando você compra uma única cota desse ETF.

Então, olha só. Só dessa maneira, comprando o IVV, ou o VOO, e o VNQ, automaticamente você vai ter uma diversificação entre as maiores empresas dos Estados Unidos, e os

maiores imóveis dos Estados Unidos. Somente fazendo isso você vai ter uma carteira muito, muito sólida no exterior. Isso aqui é a base para você ter uma diversificação extremamente forte, com uma renda passiva em dólar, em uma moeda também forte indo um pouco mais além. Se você quiser, como a gente falou, se você quiser dar uma refinada a mais, se você falar, eu quero adicionar um ETF do setor de saúde, porque eu não tenho setor de saúde no Brasil. Então quero adicionar o setor de saúde aqui.

Você vai vir no mesmo lugar, o Screener & Database.Equity, da mesma forma, a única diferença é que no segmento, você vai poder brincar aqui, você vai, Equity, sempre em US, porque a gente está focando em investir nos Estados Unidos, nos United States, e aqui você vai ter umas coisas mais diferentes, US Big Tech, eu posso querer só os bancos, eu posso querer investir na agricultura, eu posso querer, Health Care, que é o que a gente falou de saúde. Então, se você vem aqui. Olha só, você tem vários de saúde aqui. Aí você pega, OPA, a gente tem um bem alto aqui, que seja, que tem uma taxa também baixa 0,1 % ao ano é bem baixa. Se a gente pega no Brasil, um fundo tem 2 % de administração, ou seja, é 20 vezes maior do que uma taxa dessa daqui. Então a gente pode até dar uma olhada nesse aqui, como exemplo de saúde, e a gente vai ver as empresas que tem lá dentro. Olha que interessante, tem a United Health, que é um dos maiores grupos, ou maior grupo de saúde do mundo. Tem a Jhonson & Jhonson, tem a Pfizer, que ficou famosa por conta das vacinas, e várias outras empresas de saúde aqui. Se você quiser, eu quero ter uma porcentagem maior de saúde. Você pode ter o S&P 500, ou VNQ, que vai atender a parte global. E você adiciona, por exemplo, aqui o XLV,, claro, isso aqui é só um exemplo de segmento, isso aqui pode ser feito com qualquer outro que você acredite. O importante aqui é que não existe especificamente um setor muito melhor, ou um setor muito pior. Existem alguns que a gente evita de investir, por algumas características específicas mas, a grosso modo, o melhor para sua carteira vai ser sempre o que você tem mais confiança, porque o fator principal de você ter retorno dos investimentos, é você conseguir manter esse investimento pelo maior prazo possível, e o que faz você conseguir fazer isso, percorrer esse caminho, é a convicção. Então, se você fala, Matheus, eu acredito muito no setor de saúde. Compra um ETF aqui do setor de saúde, não precisando ser uma Stock específica disso, ou você pode diretamente também analisar a United Health, que a gente vai ensinar a analisar uma stock, ou qualquer outra dessas aqui. Mas uma opção é você pegar esse ETF, mais nichado como a gente chama. Feito isso. Então, nós temos aqui a finalização dessa aula de maneira extremamente simples. Olha só o que a gente te viu. A gente viu a classe de ativo, selecionando entre US Large Caps, o US Real State, vendo o que têm maior escala, e escolhendo o que tem menor taxa.

Simples assim. Nessa conclusão, atualmente, fazendo essa análise, a gente tem na parte de Stock e IVV ou VOO. E do outro lado você tem o VNQ, mais uma vez com um desses dois de Stock e com um VNQ, você tem uma carteira extremamente consolidada no exterior, sem ter um banco brasileiro como intermediário, recebendo renda passiva em dólar, tanto de ações, tanto de empresas, quanto de imóveis, com uma diversificação gigantesca, em uma moeda forte, e o patrimônio protegido, em um país com uma economia extremamente consolidada. Agora, para refinar, se você quer adicionar uma Stock específica, Matheus, eu gosto do Google, mas não sei se o Google atende os critérios, só por eu gostar vale a pena? Definitivamente, não. Para isso, a gente tem critérios específicos para selecionar essas ações, que é o que a gente vai ver nas aulas seguintes, exatamente os critérios para aplicar em Stocks e REITs, se você quiser dar um refino a mais na sua

carteira, quiser adicionar aí um elemento a mais. Mais uma vez, reforçando somente com essa aula aqui, somente com os dois ETFs, você já tem uma carteira no exterior extremamente consolidada, e já pode seguir aí os próximos passos, caso você seja adepto da simplicidade. Fechado?

Te espero na próxima aula. Estamos juntos mais do que nunca. Aquele abraço.